



Plano de Desenvolvimento Social 2014 - 2016

Concelho de Vila Viçosa

Plano de Desenvolvimento Social Concelho de Vila Viçosa 2014 - 2016

Enquadramento

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) é um instrumento de definição conjunta e negociada de objectivos prioritários para a promoção do Desenvolvimento Social local. Tem em vista não só a produção de efeitos correctivos ao nível da redução da pobreza, do desemprego e da exclusão social, mas também efeitos preventivos gerados através de acções da animação das comunidades e da indução de processos de mudança, com vista à melhoria das condições de vida das populações.

Assim, surge o PDS, no seguimento do Diagnóstico Social, para um conhecimento atualizado da realidade local do Concelho de Vila Viçosa, nomeadamente no que respeita aos seus problemas e necessidades em diversas áreas e para onde pode ser direccionada a intervenção social.

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS), enquanto instrumento referencial e orientador no estabelecimento de condições operativas e qualitativas para o desenvolvimento de políticas municipais esclarecidas e concertadas no quadro do Programa Rede Social, foi considerado pelo Decreto-Lei nº115/2006, de 14 de junho, como um instrumento obrigatório e vinculativo. Pode dizer-se que o Plano de Desenvolvimento Social traça o retrato de uma situação social desejável, mas também realista no Concelho onde vai ser implementado, incluindo uma programação das etapas e das estratégias a desenvolver para alcançar essa situação.

O Plano de Desenvolvimento Social aqui apresentado, não é inalterável, pelo contrário deve ser passível de sofrer ajustamentos, sendo que a sua flexibilidade deve permitir a inclusão de novas iniciativas, e simultaneamente evitar a sobreposição de algumas respostas. Sendo um instrumento de definição conjunta e negociada de objetivos prioritários para a promoção de respostas às necessidades individuais e coletivas, incluindo uma vertente correctiva e preventiva das situações de precariedade, o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) do Concelho de Vila Viçosa traça o retrato de uma situação realista, para um período de vigência de três anos, 2014 a 2016.

Metodologia

O Plano de Desenvolvimento Social constitui um documento com uma delimitação temporal e de atuação de três anos (2014-2016), encontrando-se a sua operacionalização aprofundada pelos Planos de Ação Anuais.

Com base numa metodologia investigação - ação, procurou-se um conhecimento sistematizado, articulado dos problemas sociais, dos constrangimentos e potencialidades do tecido social, das necessidades e áreas temáticas de intervenção para o desenvolvimento social do concelho.

Realizaram-se reuniões com o Núcleo Executivo, com a finalidade de analisar de forma interdisciplinar, os conteúdos específicos de cada área temática, por eixos de intervenção:

- Equipamentos, Respostas Sociais e Serviços
- Famílias
- Terceira Idade e Envelhecimento
- Saúde
- Educação
- Emprego e Qualificação.

Tendo como finalidade a definição de uma intervenção territorial, participada e integrada com a vista ao desenvolvimento social do concelho.

Análise SWOT do Concelho na Perspectiva Social

Foi aplicada a análise SWOT, em cada um dos domínios temáticos, quer através da síntese diagnosticada, efetuada a partir de cada um dos domínios, quer de uma forma interdisciplinar e intersectorial, do grupo de trabalho, com a finalidade de obter uma informação objetiva da realidade.

Através da análise SWOT, procedeu-se a uma análise do cenário do concelho, evidenciando um conjunto de aspetos caraterísticos, seguidamente descritos e sistematizados, as suas potencialidades e constrangimentos, resultando os problemas e delineando soluções.

Eixo: Equipamentos, Respostas Sociais e Serviços

Constrangimentos	Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> - Nº significativo de utentes em lista de espera na resposta de lar de idosos; - Insuficiência de respostas ao nível de lar; - Inexistência de equipamentos para apoio na área da deficiência; - Ausência de uma resposta social local para situações de emergência social a famílias e menores; - Inexistência de uma resposta conjunta para crianças nos períodos letivo e não letivos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cobertura total ao nível de Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Centro de Convívio; - Cantina Social (aumento do acordo); - Cobertura ao nível da Infância: <ul style="list-style-type: none"> . C.P.C.J; . Intervenção Precoce; . Lar Juvenil; . Creches; . Jardim-de-infância; . Centro de atividades de Tempos Livres; - Banco de Ajudas Técnicas; - Loja Social; - Atendimento Social mensal nas Freguesias Rurais; - Atendimento Social semanal na sede de Concelho.

Eixo: Famílias

Constrangimentos	Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> - Aumento significativo de famílias em situação de grande carências socioeconómica e desestruturadas; - Número significativo de crianças com necessidades de apoio de acção social escolar; - Aumento do número de apoios ao nível da acção social (pedidos); - Aumento do número de famílias a solicitar habitação social; - Aumento do número de famílias monoparentais e alargadas; - Ausência de uma equipa para intervir em situações de emergência local com autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento do acordo do programa de ajuda alimentar (Cantina Social); - Programa Comunitário Ajuda Alimentar a Carenciados; - Banco Alimentar de Luta contra a Fome; - Loja Social; - Apoio económico para estratos sociais desfavorecidos; - Programa ELLOS; - Gerioteca; - Programa Melhorias Habitacionais; - Habitação Social (67 fogos); - Intervenção Precoce; - CPCJ; - C.L.D.S.+; - Catão Jovem+.

Eixo: Terceira Idade e Envelhecimento

Constrangimentos	Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> - Aumento significativo da População Idosa uma variação positiva de + 13,83%; - 69,66% (1359) dos Idosos do Concelho vivem sós ou com outros do mesmo grupo etário; - 18,95% (903) dos alojamentos familiares do Concelho são só com pessoas com 65 ou mais anos, sendo que 9,51% (453) dos alojamentos são com 1 pessoa com 65 ou mais anos; - Falta de Apoio no acompanhamento dos idosos que vivem sós e isolados; - Aumento do número de idosos que apoiam os filhos economicamente, condicionando os rendimentos à aquisição de bens de 1ª necessidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Rede formal e informal de voluntariado social – (conferências de S. Vicente Paulo e Pastoral da Saúde); - Respostas sociais das IPSS do concelho para a população idosa; - Universidade Sénior; - Cartão do Idoso; - Oficina Domiciliária; - Teleassistência; - Escuteiros.

Eixo: Saúde

Constrangimentos	Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> - Escassez de recursos humanos; - Resposta insuficiente no acompanhamento dos utentes na área da saúde mental; - Existência de um número significativo de famílias com problemas de alcoolismo com ausência de respostas localmente; - Insuficiência de respostas integradas na área da saúde, ação social e educação para a comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Rede de cuidados Continuados: <ul style="list-style-type: none"> . Convalescença ; . Unidade de Longa Duração e Manutenção; . Equipas de Cuidados Continuados Integrados (ECCI); - Nova Infra-estrutura do Centro Saúde sede de concelho; - Banco de Ajudas Técnicas; - Técnico na área social na equipa dos cuidados na comunidade.

Eixo: Educação

Constrangimentos	Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> - Aumento significativo de alunos com auxílios económicos (58 – 246 alunos); - Algumas situações de insucesso e abandono escolar; - Escassez de pessoal técnico (Psicólogo e Assistente Social, Terapeuta da Fala); - Aumento significativo de pedidos de bolsas de estudo; - Inadequação de alguns percursos escolares alternativos face às potencialidades do concelho (ex: cursos de Turismo, Rochas Ornamentais, cantaria); -Necessidade de um Gabinete Apoio ao Aluno; – Apoio Vocacional; - Fraco envolvimento das famílias no percurso escolar dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - TEIP - Território Educativo Intervenção Prioritária (candidatura); - Programa educação para a Saúde; - Eco-escolas; - Jornal Escolar; - Desporto Escolar; - Biblio Astrónomos; - Proteção Civil; - Direitos Humanos; - Oficina da Leitura e Escrita; - Horta Pedagógica; - Curso Vocacional para o 3º ciclo; - Cursos Profissionais para o 10º a 12º ano; - Curso CEF.

Eixo: Emprego e Qualificação

Constrangimentos	Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> - Elevada Taxa de desemprego - A Taxa de desemprego no Concelho de Vila Viçosa em 2011 (censos) é de 11,62%, sendo nos Homens de 9,92% e nas Mulheres de 13,57%. É de realçar as 3 Freguesias que apresentam a taxa superior ao Concelho: S. Bartolomeu 13,12%, Ciladas (S. Romão) 12,39% e Conceição 11,99%. -Aumento significativo de desempregados inscritos no centro de emprego; - Aumento significativo de desempregados de longa duração registando uma variação de +331,82% (44-190) no mês homólogo de janeiro - 2008/2013; - A crise no setor dos Mármoreos que é uma potencialidade do Concelho; - Tecido empresarial no qual a proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço corresponde a 95,2%, marcado assim por uma reduzida capacidade empregadora. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gabinete de Inserção Profissional; - Programa temporário para Jovens; - Programa CLDS+; - Inovinter; - IEFP medidas na área do emprego (1) e Formação (2): (1) Emprego: <ul style="list-style-type: none"> - Apoio à contratação via reembolso da TSU; - Medida estímulo 2013; - Estágios Emprego; - Contrato Emprego – Inserção; - Contrato Emprego - Inserção+; - Criação do Próprio emprego ou Empresa; - Programa Património Ativo; - Empresas de Inserção; (2) Formação: <ul style="list-style-type: none"> - Cursos de Aprendizagem; - Cursos de Educação e Formação de adultos; - Formações Modulares Certificadas.

Eixos de Intervenção

Os eixos de intervenção do Plano de Desenvolvimento Social são o resultado da sedimentação de sugestões e análises em sede de reunião de trabalho com o Núcleo Executivo do CLAS, que permitiram detetar áreas e domínios onde as fragilidades e dificuldades surgem como mais evidentes.

Estas sugestões, discussões e análises foram, por seu turno, baseadas numa proposta de eixos, objetivos gerais, objetivos específicos, resultados, atividades, e indicadores de avaliação para o plano de desenvolvimento social, elaborado em função das necessidades identificadas no Diagnóstico Social e da perspetivação das mesmas em função da respetiva articulação com outros programas e planos, de âmbito regional ou nacional.

O Plano de Desenvolvimento Social de Vila Viçosa, pretende contribuir, não apenas para a valorização e a rentabilização dos recursos endógenos concelhios, mas ainda, para a captação de recursos exógenos.

Desdobra-se em sete níveis hierárquicos de organização:

1. Eixos de Intervenção, que identificam e organizam os grandes domínios de atuação que o Plano ambiciona enquadrar numa perspetiva do desenvolvimento desejado para o Concelho;
2. Objetivos Gerais, que representam campos específicos de intervenção, que podem/ devem ser trabalhados pelas entidades parceiras, no sentido de se alcançarem as determinações aos Eixos;
3. Objetivos Específicos, que contribuem para atingir um objetivo geral e procuram apontar para as ações concretas a realizar e a identificar, devendo ser realistas e exequíveis;
4. Metas, que indicam a quantificação ou temporização dos objetivos a atingir;
5. Entidade Responsável, identifica quem pretende desenvolver e concretizar as ações;
6. Público Alvo, os destinatários das ações;
7. Indicadores, que fornecem evidências concretas dos resultados e da realização dos objetivos.

Assim, as áreas de Equipamentos e Respostas Sociais; Famílias; Terceira Idade e Envelhecimento; Saúde; Educação; Emprego e Qualificação, foram os domínios identificados como mais problemáticos.

Eixo - Respostas e Equipamentos Sociais: Ao nível deste eixo torna-se necessário perspetivar ações/meios que permitam, quer ao nível da melhoria e/ou criação de respostas sociais, quer ao nível da construção de **equipamentos e respostas sociais** responder às necessidades dos grupos sociais vulneráveis, residentes no concelho.

Eixo – Famílias: Com a conjuntura de crise, o desemprego, as famílias apresentam cada vez mais dificuldades para assegurar os compromissos contratualizados, sendo necessário manter e reforçar medidas que assegurem o acesso à satisfação das necessidades básicas. Acresce também, atuar para prevenir e minimizar situações de disfuncionalidade das famílias e défice de competências parentais.

Eixo - Terceira Idade e Envelhecimento. O número de idosos tem vindo a aumentar, em consonância com as transformações demográficas ocorridas no país, colocando novos desafios/problemas sociais, para os quais é necessário encontrar respostas eficazes. Torna-se necessário melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas, com problemas de saúde, habitacionais, socialmente isolados e desprovidos de suporte familiar.

Eixo - Saúde: A qualidade de vida, tendo como pilar básico a **saúde** da população residente no concelho de Vila Viçosa, considera-se fator importante, no sentido de garantir os cuidados de saúde aos idosos, crianças, jovens e população em geral do nosso concelho. Pretende-se promover ações e projetos destinados á prevenção de consumo de álcool e na área da saúde mental.

Eixo – Educação: Corrigir as desvantagens na educação, combatendo o abandono e insucesso escolar, apresentam-se como uma dimensão de intervenção fulcral para os nossos jovens.

Eixo - Emprego e Qualificação: O atual clima de crise, exige um grande esforço por parte de todos, para que sejam criadas condições necessárias para a promoção, manutenção do emprego ou de ofertas formativas para diminuição do desemprego.

Eixo de Intervenção: Equipamentos, Respostas Sociais e Serviços

Objectivo Geral	Objectivos Específicos	Metas a atingir	Entidade Responsável	População alvo	Indicadores
Reforçar e (re) qualificar os equipamentos e respostas sociais para grupos sociais vulneráveis	Criar um Centro de Alojamento Temporário para dar resposta a situações de emergência social no concelho.	A partir de 2014 colocar em funcionamento a “Casa Refugio” para indivíduos e/ou Famílias em situação de emergência.	Cruz Vermelha Delegação de Vila Viçosa	Indivíduos e/ou famílias concelho	- Nº de respostas criadas - Nº de situações encaminhadas
	Criar a Rede Local de Intervenção Social (Despacho nº 12154/2013).	Até 2014 constituir uma equipa multidisciplinar para intervir em situações de emergência social – RLIS.	IPSS, Cruz Vermelha Vila Viçosa, Câmara Municipal, Centro de Saúde, CDSSE/SL	Indivíduos e/ou famílias	- Nº de Entidades - Nº de Técnicos - Nº de situações acompanhadas
	Criar uma resposta social na área das demências (Alzheimer e Parkinson)	Até 2016 implementar no concelho uma resposta residencial na área da demência.	Cruz Vermelha Delegação de Vila Viçosa	Indivíduos	- Nº de respostas criadas - Nº de situações encaminhadas
	Alargar o número de respostas sociais para a população idosa.	Até 2016 projetar o aumento de respostas de lar residencial no concelho: - 1 na Freguesia de Bencatel; - 1 na localidade de Vila Viçosa	- Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa - Cáritas Paroquial N.ª Sr.ª Conceição	Idosos	- Nº de respostas criadas

Eixo de Intervenção: Equipamentos, Respostas Sociais e Serviços

Continuação

Objectivo Geral	Objectivos Específicos	Metas a atingir	Entidade Responsável	População alvo	Indicadores
Reforçar e (re) qualificar os equipamentos e respostas sociais para grupos sociais vulneráveis	Alargar o número de respostas sociais na infância	A partir de 2014 criar um espaço físico conjunto para tempos livres de crianças em períodos letivos e não letivos.	CLDS+	Crianças	- Nº de respostas criadas - Nº de crianças a frequentar
	Criar um Banco de Ajudas Técnicas conjunto.	- A partir de 2014 aprovar o Regulamento Banco de Ajudas Técnicas do concelho.	Câmara Municipal CDSSÉvora/SL Centro de Saúde	Comunidade	- Nº de Protocolos - Nº de material cedido
	Divulgar as respostas e serviços na área da deficiência.	A partir de 2014 elaborar um folheto informativo sobre respostas na área da deficiência	IPSS CERCI Estremoz Pais em Rede CDSSE/SL	Comunidade	- Nº de folhetos elaborados - Nº de encaminhamentos
	Divulgar a oferta social no concelho de Vila Viçosa	Realizar anualmente eventos de âmbito social.	CLAS Vila Viçosa	Comunidade	- Nº de Folhetos - Nº de Eventos

Eixo de Intervenção: Famílias

Objectivo Geral	Objectivos Específicos	Metas a atingir	Entidade Responsável	População Alvo	Indicadores
Promover a melhoria das condições de vida das famílias.	<ul style="list-style-type: none"> - Criar mecanismos que permitam colmatar necessidades de famílias/indivíduos em risco de exclusão. - Colmatar algumas necessidades no âmbito dos bens essenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e acompanhar novas famílias carenciadas no concelho, para uma intervenção atempada. - Continuar as distribuições do PCAAC e Banco Alimentar. - Continuar a Cantina Social. - Até 2016 criar a Horta Comunitária. - Continuar apoio concedido pela escola aos alunos carenciados. 	IPSS Conferências de S. Vicente Paulo Câmara Municipal CDSSE/SL Agrupamento de Escolas	Indivíduos/Famílias	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de famílias sinalizadas - Nº Famílias apoiadas
Promover a divulgação e utilização de programas existentes na área habitacional	- Informar sobre Programas de apoio Habitacional.	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar o Programa de pequenos arranjos habitacionais. - Informar sobre programas nacionais (EX. SOLARH). 	Câmara Municipal, Cáritas Paroquial N.ª Sr.ª da Conceição, Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa	Indivíduos/Famílias	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de situações sinalizadas - Nº de casos apoiados
	- Informar sobre as medidas de apoio ao arrendamento habitacional – renda apoiada para os jovens	- Divulgação atempada das datas de candidatura à Porta 65.	Câmara Municipal	Jovens	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de situações encaminhadas - Nº de casos apoiados

Eixo de Intervenção: Famílias

Continuação

Objectivo Geral	Objectivos Específicos	Metas a atingir	Entidade Responsável	População Alvo	Indicadores
Atenuar as dificuldades económicas das famílias mais carenciadas	Disponibilizar bens e serviços essenciais à população em situação económica mais desfavorável.	- A partir de 2014, manter e aumentar a divulgação das medidas existentes de prestações e apoio social. - Encaminhar famílias endividadas para o Gabinete DECO.	IPSS, CDSSE/SL, Câmara Municipal, Conferência S. Vicente Paulo, DECO	Famílias/Indivíduos	- Nº de indivíduos/famílias com dificuldades económicas a usufruir dos apoios existentes no concelho. - Nº de famílias encaminhadas.
Reduzir o número de pessoas em risco e/ou de elevada vulnerabilidade social.	Prevenir comportamentos de risco e desviantes, aumentando o acompanhamento sistemático e articulado das pessoas em situação de risco ou de vulnerabilidade social	- Melhorar os níveis de proteção e atuação junto das crianças e jovens com processos de promoção e proteção através da CPCJ. - Identificar as situações de violência familiar no concelho. - Até 2016, melhorar índices de gestão doméstica e aumentar competências parentais de pessoas acompanhadas pelas instituições em articulação com a CPCJ de Vila Viçosa.	IPSS CDSSE/SL CPCJ ELI CLDS+	Crianças, Jovens Famílias	- Nº casos acompanhados - Nº situações identificadas - Nº de casos de sucesso

Eixo de Intervenção: Terceira Idade e Envelhecimento

Objectivo Geral	Objectivos Específicos	Metas a atingir	Entidade Responsável	População Alvo	Indicadores
Melhoria das condições de vida da população idosa contribuindo para o envelhecimento ativo.	Proporcionar atividades educativas, sociais e culturais à população idosa. Disponibilizar bens e serviços essenciais à população idosa	- Continuação da dinamização da Universidade Sénior, descentralizando às freguesias rurais. - Continuação dos apoios sociais existentes no âmbito da população idosa (cartão idoso, oficina domiciliária, peq. Arranjos habitacionais)	Câmara Municipal Cáritas Paroquial de N.ª Sr.ª da Conceição Santa Casa da Misericórdia	Idosos	- Nº de idosos que frequentam - Nº cartões do idoso - Nº situações apoiadas ao nível habitacional e oficina domiciliária
Criar uma Rede de Voluntariado Social para colmatar o isolamento da população idosa.	Criar uma rede de voluntários para visitas aos idosos sem apoio familiar e integrados nas unidades cuidados continuados	- Até 2016 criar um Banco de Voluntários concelhio.	IPSS Conferências S. Vicente Paulo Pastoral da Saúde Agrupamento de Escuteiros	Comunidade	- Nº de Voluntários - Nº de visitas

Eixo de Intervenção: Saúde

Objectivo Geral	Objectivos Específicos	Metas a atingir	Entidade Responsável	População Alvo	Indicadores
Melhorar os níveis de eficácia da saúde e assegurar a todos os cidadãos o acesso aos cuidados de saúde.	Promover atividades de prevenção na área do alcoolismo.	- A partir de 2014 realizar ações de sensibilização e prevenção nas escolas e para a comunidade.	Centro de Saúde	Comunidade	- Nº de ações realizadas. - Nº de participantes.
	- Criar protocolos de âmbito local para dar respostas integradas às necessidades da população	- A partir de 2014 criar protocolos com a saúde, educação e ação social.	CLAS	Comunidade	- Nº de protocolos efetuados
	- Acompanhar os utentes na área da saúde mental de forma multidisciplinar no concelho.	- A partir de 2015 criar uma equipa multidisciplinar de acompanhamento aos utentes na área da saúde mental.	Centro de Saúde - Departamento de Saúde Mental de Évora	Utentes na área da saúde mental	- Nº de utentes acompanhados

Eixo de Intervenção: Educação

Objectivo Geral	Objectivos Específicos	Metas a atingir	Entidade Responsável	População Alvo	Indicadores
Reforçar o acesso à educação com vista à promoção de igualdade de oportunidades.	<p>-Integrar jovens em abandono escolar e/ou insucesso escolar.</p> <p>- Adequar os cursos às necessidades/potencialidades do concelho.</p>	<p>- Continuar com os cursos profissionais, CEF e Vocacional e encaminhar os alunos em situação de abandono/insucesso.</p> <p>- Até 2016 criação de cursos nas áreas identificadas como potencialidades do concelho (ex: Turismo e Rochas Ornamentais).</p>	<p>Agrupamento de escolas CLDS+ IEFP Inovinter</p>	Alunos	<p>- Nº de cursos</p> <p>- Nº de alunos integrados</p> <p>- Nº de Alunos integrados em acompanhamento CPCJ</p> <p>- Nº de percursos alternativos</p> <p>- Nº de Alunos</p>
Proporcionar um acompanhamento psicopedagógico e orientações escolares em meio escolar.	Apoiar os Alunos e orientar vocacionalmente, no âmbito educativo e profissional.	- A partir de 2014 criar um gabinete de apoio ao aluno e famílias.	<p>Agrupamento de Escolas CLDS+</p>	Alunos	- Nº de alunos acompanhados

Eixo de Intervenção: Educação

Continuação

Objectivo Geral	Objectivos Específicos	Metas a atingir	Entidade Responsável	População Alvo	Indicadores
Continuar a dotar as Escolas de 1º ciclo e Jardins de Infância do concelho com respostas adequadas às necessidades das crianças/jovens e suas famílias, contribuindo para um aumento da motivação da aprendizagem e valorização da escola.	Dinamizar as atividades de enriquecimento curricular a oferecer no 1º ciclo.	- Continuação da dinamização das atividades de enriquecimento curricular para todas as crianças do 1º ciclo.	Agrupamento de Escolas	Alunos	Nº de alunos a frequentar as AEC.
Estimular o interesse, a motivação e o desempenho escolar dos alunos.	Atribuir prémios aos melhores alunos do ensino secundário	- Continuar e reforçar a atribuição de Prémios aos melhores alunos.	Agrupamento de Escolas Câmara Municipal de Vila Viçosa	Alunos	- Nº de prémios atribuídos
	Atribuir bolsas de estudo no ensino universitário aos melhores alunos com baixos rendimentos.	- Continuar a apoiar a atribuição de 20 bolsas de Estudo no ensino universitário	Câmara Municipal de Vila Viçosa	Alunos	- Nº de bolsas atribuídas

Eixo de Intervenção: Emprego e Qualificação

Objectivo Geral	Objectivos Específicos	Metas a atingir	Entidade Responsável	População Alvo	Indicadores
Promover o emprego e fomentar o empreendedorismo.	Realizar ações de encaminhamento para ofertas emprego, formação qualificação, estimular/acompanhar situações de criação do próprio emprego.	-A partir de 2014 continuar o Gabinete de Inserção Profissional. - Continuar a encaminhar todos os inscritos para as medidas de emprego e formação do IEPF em vigor. - Até Junho de 2015 através dos CLDS+ criar e dinamizar um conjunto de atividades que promovam os níveis de empregabilidade, inserção, empreendedorismo e qualificação de 40% da população em idade ativa.	IEFP GIP CLDS+	Desempregados	Nº de indivíduos atendidos e encaminhados para respostas de emprego, formação e qualificação e/ou empreendedorismo
	Promover ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário.	- A partir de 2014 desenvolver ações que promovam uma abordagem à atividade empresarial dos alunos do ensino secundário.	CLDS+	Alunos do ensino secundário	- Nº de alunos
	Fomentar experiências de trabalho aos jovens à procura do 1º emprego.	- A partir de 2014 continuar o Programa OMTJ	Câmara Municipal	Desempregados à procura do 1º emprego, jovens dos 18 aos 25 anos	- Nº de jovens a beneficiar

Eixo de Intervenção: Emprego e Qualificação

Continuação

Objectivo Geral	Objectivos Específicos	Metas a atingir	Entidade Responsável	População Alvo	Indicadores
Aumentar o nível de qualificação escolar e profissional da população do concelho.	Fomentar as competências para o emprego da população em situação de desemprego	- Até 2016 melhorar a competitividade da população em idade ativa, através da realização de formação, qualificação.	IEFP INOVINTER CLDS+	Desempregados	
	Promover a requalificação da população desempregada e/ou ativa no concelho.	Assegurar que 20% das pessoas em situação de défice de competências pessoais e profissionais participam, pelo menos num programa que assegure o seu desenvolvimento.	IEFP INOVINTER CLDS+ CDSSE	Empregados e Desempregados Beneficiários RSI	- Nº de formandos
Aumentar o grau de empregabilidade no concelho.	Diagnosticar as necessidades formativas nas empresas do concelho.	- A partir de 2014 efetuar um levantamento sobre necessidades formativas nas empresas para adequar a oferta formativa à necessidade de empregabilidade local.	GIP CLDS+	Empresários	- Nº de contatos
Integrar pessoas, em atividades socialmente necessárias, evitando um afastamento prolongado do mercado de trabalho e visando facilitar a sua reinserção.	Promover a integração da população beneficiária do RSI em contexto de trabalho voluntário.	Integrar a população desempregada e beneficiária de RSI no concelho em atividades socialmente necessárias.	CDSSE IPSS CLDS+ Autarquias	Beneficiários de RSI	- Número de beneficiários integrados.

As intervenções planeadas tiveram sempre como pressupostos que os problemas identificados em cada área temática, não podem ser trabalhados de forma isolada, mas antes de maneira articulada e concertada, com o objetivo de se contribuir para a atenuação da problemática da exclusão social.

É apresentado de seguida um quadro alusivo a cada domínio de intervenção, seus problemas, identificando a sua finalidade e potencialidades.

Eixos de Intervenção	Finalidade	Problemas/Necessidades	Potencialidades
Equipamentos Respostas Sociais e Serviços	Alargar as respostas sociais para grupos sociais vulneráveis	<ul style="list-style-type: none"> - Insuficiência de respostas ao nível de lar - Inexistência de equipamentos para apoio na área da deficiência no concelho. - Inexistência de equipamentos na área das demências. - Ausência de resposta social local para situações de emergência social. 	<ul style="list-style-type: none"> - IPSS's com projetos para reforçar a rede de equipamentos e respostas sociais no concelho. - Programas Comunitários e medidas para financiamento de equipamentos e respostas sociais.
Famílias	Combater a Pobreza e exclusão social das famílias e indivíduos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento de famílias carenciadas - Famílias monoparentais - Famílias disfuncionais - Ausência/ falta de competências parentais por parte de alguns grupos da população 	<ul style="list-style-type: none"> - Programas e Medidas de apoios económicos - Loja Social - Programas de Ajuda alimentar a Carenciados, Cantina Social - CLDS+ - ELI - CPCJ
Terceira Idade e Envelhecimento	Melhorar as condições de vida dos idosos	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento da população idosa - Idosos isolados - Falta de apoio no acompanhamento de idosos que vivem sós e sem suporte familiar 	<ul style="list-style-type: none"> - Cobertura concelhia ao nível das IPSS's e instituições com respostas sociais. - Programas e Medidas de apoios económicos - Rede formal e informal de voluntariado social. - Teleassistência.

Eixos de Intervenção	Finalidade	Problemas/Necessidades	Potencialidades
Saúde	Melhorar as condições de saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Resposta insuficiente na área da saúde mental - Número significativo de famílias com problemas de alcoolismo 	<ul style="list-style-type: none"> - Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC); - ECCI (Equipa de Cuidados Continuados Integrados)
Educação	Combater o insucesso e abandono escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Situações de insucesso e abandono escolar - Necessidade de promover percursos escolares alternativos adequados às potencialidades do concelho - Necessidade de um Gabinete Apoio ao Aluno 	<ul style="list-style-type: none"> - Cursos: Vocacional; Profissional, CEF - Programas e projetos na Escola - Território Educativo Intervenção Prioritária (candidatura) - Contratos Locais Desenvolvimento Social+
Emprego e Qualificação	Promover o emprego, dinamizar o empreendedorismo e fomentar a (re) qualificação da população desempregada	<ul style="list-style-type: none"> - Elevada Taxa de Desemprego - Aumento significativo do nº desempregados - Aumento do número de desempregados de longa duração 	<ul style="list-style-type: none"> - Programas de Emprego e Formação do IEFP - Contratos Locais de Desenvolvimento Social + - Gabinete de Inserção Profissional - Inovinter

Avaliação

Plano de Desenvolvimento Social de Vila Viçosa, tem a duração de três anos, podendo ser reajustado consoante as necessidades identificadas no decorrer da intervenção, ou quando identificadas outras problemáticas, exigindo uma intervenção.

A implementação e avaliação das ações ficam a cargo dos parceiros do CLAS, anualmente através da apresentação dos relatórios de execução.

A avaliação deve ser entendida como um processo de reflexão sobre a ação, servindo de ponto de partida para o planeamento de ações futuras. Ajuda a planear e qualificar a intervenção, gerando informações e conhecimentos de suporte às decisões que contribuam para aumentar a eficácia, qualidade e eficiência da intervenção local.

É um processo através do qual se obtém informações que dão conta dos resultados alcançados, da eficácia da intervenção, dos obstáculos que se colocam à implementação da intervenção.

Analisa a performance da Rede Social, verificando em que medida a implementação, decorreu conforme estava previsto, verificando o seu impacto na realidade social concelhia, comparando a situação atual e a avaliação realizada anteriormente, de forma a avaliar se os objetivos foram atingidos, desenvolvendo assim, uma avaliação participativa e interna.

O principal objetivo do Plano de Desenvolvimento Social é criar, fomentar e implementar uma cultura de planeamento integrado e participado do desenvolvimento social, valorizando os recursos locais do concelho de Vila Viçosa, a fim de se obter melhores soluções ao nível local.